



Medidas de Prevenção e Controle ao Coronavírus (Covid-19)

Higienização das Mãos



Que a higienização das mãos é uma das principais recomendações para a prevenção ao coronavírus (Covid-19) o mundo inteiro já aprendeu. Mas você sabia que a falta da lavagem das mãos está entre as maiores causas de infecções hospitalares?

A Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde reuniu, em perguntas e respostas, as orientações mais básicas sobre a maneira correta de higienizar as mãos, prática fundamental no combate ao Covid-19.

1. Como devo lavar as mãos para que elas estejam limpas?

O correto é ensaboar as mãos com água e sabão, e depois secar. Em especial neste momento de pandemia, o recomendado é secar com papel-toalha descartável não reciclado, que deve ser descartado imediatamente em lixeira com tampa acionada por pedal, para que não haja o contato com as mãos já limpas.

2. E qual é o melhor sabão?

Por não acumular resíduos, os sabonetes líquidos são os recomendados para serem usados nos locais de grande circulação. E neste momento de pandemia, os sabonetes em barra devem ser apenas para o uso individual.

3. E quando devo usar o álcool gel?

O álcool gel é uma medida emergencial, para quando a pessoa estiver na rua ou sem oportunidade de lavar as mãos.

4. Mas o melhor é lavar com água e sabão líquido ou com álcool gel?

Os dois são recomendados para a higienização das mãos. No entanto, quando a pessoa tiver acesso as duas opções e observar sujeira nas mãos, o ideal é usar água e sabão.

5. Alianças e outros objetos nas mãos comprometem a limpeza?

Sim. Pulseiras, relógios e anéis devem sempre ser retirados no momento da lavagem. Aliás, esses objetos também precisam ser lavados porque eles podem estar contaminados. Em especial neste período de pandemia, a recomendação é não usar objetos nas mãos, sendo evitado também cordões, tornozeleiras e demais adornos, por todos podem ser pontos de contaminação.

6. As unhas grandes também podem reter sujeira?

Sim. As unhas bem aparadas facilitam a higienização.

7. E se eu usar luvas preciso lavar as mãos?

As luvas servem para proteger a contaminação das mãos. Mas ao tirá-las o recomendado é que as mãos sejam higienizadas como se não tivesse usado luvas. E mais: as luvas podem dar uma falsa ideia de higiene, fazendo com que a pessoa toque em várias superfícies e contaminando ainda mais tudo o que tocou.

8. E quais os momentos mais importantes para higienizar as mãos?

- Assim que se entra em casa
- Depois de usar o banheiro

- Após mexer na boca ou no nariz
- Imediatamente após tocar em algum ferimento
- Antes de manipular qualquer alimento
- Após descartar o lixo
- Depois de trocar fraldas ou limpar uma criança

Orientações sobre o Álcool 70%

Uma das principais medidas de prevenção ao coronavírus é a limpeza das mãos, que deve ser feita diversas vezes ao dia com água e sabonete líquido, sendo recomendado também o uso do álcool 70%, de preferência, em gel. Para tanto, esse produto que é classificado como gel antisséptico para as mãos e comercializado em drogarias, farmácias e no comércio varejista, precisa ter registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Caso o álcool em gel não seja encontrado nesta apresentação, o consumidor pode optar pelo álcool 70% líquido, utilizado como antisséptico para a higienização das mãos e desinfecção de superfícies como maçanetas e corrimãos.

Diante do elevado risco de queimaduras, o álcool 70% líquido teve a comercialização regulada pela RDC N° 46/02 da ANVISA, restrita a farmácias e drogarias. No entanto, com o avanço do coronavírus, a da ANVISA, pela RDC 350/20, de 17 de março, libera provisoriamente a fabricação e a venda do álcool 70% em gel e líquido para fabricantes de medicamentos, cosméticos e saneantes, incluindo farmácias de manipulação, e sem autorização prévia do órgão regulador. Veja as principais informações reunidas pela Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde sobre o álcool 70% líquido.

O álcool 70% líquido pode ser classificado como medicamento (antisséptico) ou saneante (desinfetante), com as duas formas apresentando a mesma eficiência quanto ao efeito antimicrobiano. No entanto, para a indicação do uso antisséptico, além da capacidade germicida, o produto não pode causar irritação à pele ou à mucosa. A facilidade de aplicação, a rapidez da ação e a baixa toxicidade e custo conferem ao álcool 70% grande eficiência em procedimentos nos serviços de saúde para a diminuição da contaminação.

Como medicamento - O registro do produto como medicamento tem fins antissépticos, com uso permitido para a higiene das mãos e também para a preparação da pele para procedimentos cirúrgicos, aplicação de injetáveis e punções venosas e arteriais. Nessa classificação, o álcool 70% líquido tem notificação simplificada, de acordo com a RDC N° 199/06, modificada pela RDC N° 107/16. E o produto que, conforme o Art. 6° da Lei Federal n° 5991/73, somente pode ser adquirido em drogarias e farmácias, incluindo em caráter provisório as de manipulação, de acordo com a nova RDC 347/20 da ANVISA.

Como saneante - O registro do álcool 70% líquido como saneante tem fins de desinfecção de superfícies, maçanetas, corrimão, termômetros, estetoscópios e outros equipamentos. Nesta classificação, o produto pode ser adquirido em drogarias, farmácias (incluindo as de manipulação), e também no comércio varejista, mas somente em frascos de até 50 mililitros. As embalagens acima de 50 mililitros são restritas ao uso de estabelecimentos de saúde, como hospitais, clínicas e centros de pesquisas, e devem apresentar no rótulo a seguinte instrução: "Perigo: produto exclusivamente de uso institucional. Proibida a venda direta ao público".



Disque Saúde

136

Não é por um. É por todos.

Acesse
[rio**contraocorona**.rio](http://riocontraocorona.rio)
e saiba mais.

